Ano 23.° Sabado, 29 de Março de 1930 N.° 1.119

O DEMOCRATA

(AVENÇADO)

Semanario Republicano de Aveiro

Redacção e Administração
RUA MIGUEL BOMBARDA, 21
Composição e impressão
Tipografia Lusitania
Rua Eça de Queiros, n. 3-AVEIRO

Director
Arnaldo Ribeiro

Editor e administrador
Manuel Alves Ribeiro
Toda a correspondencia deve ser dirigida ao director

AVEIRO

Caracter da sua terra e da sua gente

E' um dogma a beleza da cidade de Aveiro. Não se discute, nem na qualidade, que é da natureza do cristal, nem na profundeza, que é da categoria do misterio. Nem é de discutir: aos nossos olhos se ostenta com uma tal evidencia e tão constante que só mentindo ás instancias da consciencia poderiamos negar-lhe o dominio e o afago que em nossos sentidos e em a nossa contemplação subtilmente insinua.

A extensão e o desafogo do horisonte espraiado que avista da planura em que pousa; a orla aveludada e flacida, uma caricia, das aguas remansosas que a todos os ventos e por mil veias e lagunas banham essa planura e prodigamente a enriquecem de formosura e de pão—este noivado da liberdade da terra e do bafejo da nuvem, criou á cidade de Aveiro uma atmosfera de luz e suavidade incomparaveis, um alento de claridades infinitas e infinitas doçuras, que só por si nos precipitam numa absorção divina, alegria e sujeição do nosso animo, grato á escravidão em que o prende o contentamento de todo o seu ser.

E, então, pela benção dum momento religioso, esse mover otereu de formas sublimadas é como uma aurora perene a destilár-nos a mais deleitosa mansidão, cantada em côro, facil, sem esforço, de brandura argentina das ondas e da verdura tenra da campina e do azul do ceo francamente rasgado ao sol.

Habita nesta paisagem a cidade de Aveiro — ou antes, vagueia, flutua e desliza nesta paisagem, que habitala poderá supor o adormecimento que não se compraz com a leveza alada das creações aureoladas da tremulina dos mares.

***

Sob esta face e neste olhar e nesta voz latejam, porem, afeições, pensamento e um coração ás inclinações e propensões intimas dos homens que neste ambiente se geraram e de geração em geração se perpetuam. E nesse tabernaculo nem todos os que passam terão entrado tão seguros de presença dos deuses que visitam como felizes se acharam no enlevo dos fulgores entre os quais eles nasceram e respiram. Nem todos terão pressentido que, sob este fragil véu de explendores que cobre o chão e o esmalta palpitam almas de simpatia que sorriem á nossa sede de boa vontade, tal qual a paisagem nos acudiu com seus balsamos a dar refrigerio ao corpo mortificado e ávido de linitivos e repouso.

Porque Aveiro juntou á afabilidade da natureza a afabilidade dos homens—é uma democracia—no concerto mais erguido e nobre da constituição mental e moral dos homens e das sociedades que por esta palavra possa significar-se.

Não é uma democracia que se afirma pelo equilibrio de orgulhos plebeus insolentes, face a face e opondo-se a orgulhos fidalgos desdenhosos; não é uma democracia que se reconheça pelo governo pontual e subsistente de qualquer sistema igualitario de direitos civis e politicos que não seja comum a meio mundo civilizado.

Aveiro é uma democracia pela paridade afectuosa dos corações que a povoam, pela familiaridade instintiva de todas as classes duma sociedade, una na essencia, na qual o senhor do palacio brasonado entra de chapeu na mão na cabana do pescador, com o mesmo respeito singelamente ponderado e calmo com que o pescador se descobre ao pisar confiado e sereno, os degraus do limiar da porta do palacio.

Sente se aqui potente e activa, de classe para classe uma compreensão e uma estima mutua que faz que todos os homens compreendidos no aro deste gremio se encontrem a par no sentimento da propria dignidade e no respeito da dignidade alheia, que pela propria se medirá e se acautela de todo o gravo; e o merito e o talento e a generosidade e a aptidão e o zelo de servir e ser util aplaudem-se e veneram-se onde o destino e sorte propicia os pozéram, sem lhes preguntar pela medida das rendas ou pela miseria dos andrajos do berço em que foram creados.

Paga-se de boamente esse tributo de reverencia, conforto quotidiano que morigéra todas as relações; não ressuma os menores loiros de constrangimento, por diuturnidade de um feliz acaso se tornou em qualidade da raça, já não demanda estudo, ensino, proposito meditado de qualquer especie que careça de se apoiar em coação, leve ou profunda. E' um impulso fundamental de amizade, uma propensão congénita de ligação e aproximação e colaboração na qual não só todos os homens reciprocamente sa prezam pelos mesmos titulos mas até todas as paixões, quando despontam, cedo amortecem e depressa se dissipam na reconciliação e na indulgencia, por efeito dum principio inalteravel de robusta simpatia.

E pois que por indicação connetudinaria, já tradicional, não se pode falar de Aveiro cortezmente sem invocar a assistencia de José Estevam, neste ponto e nesta ordem de considerações relativas á definição do caracter das gentes destes logares convem reconhecer um facto, devéras notavel e já acentuado em publico por muitos bons espiritos, passado com a glorificação de José Estevam pelos seus conterraneos.

Por força das suas poderosas faculdades, pela autoridade do seu genio, José Estevam era, decididamente, um eleito, um daqueles homens que naturalmente apartamos do vulgo para os pôr alto e distantes da mediania comum, um aristocrata por exigencia da sua superior e rara compleição, embora não usasse mostra-lo por atitudes de impertinencia e sobranceria, e antes o ocultasse no trato facil duma ingenua e real modestia, ou de todo o engeitasse na mais liberal intimidade com a gente humilde. José Estevam era tanto mais aristocrata quando, sendo pelas suas convicções e sentimentos um democrata ardente e experimentado em rudes batalhas da palavra e da espada, invariavelmente se negou a toda a lisonja de servilismo demagogico, pela impetuosidade do seu caracter a cada um lendo em voz alta a sua sina, aviltante ou nobilitante que ela fosse, a todos julgando austeramente, como a consciencia lho exigia, ao cavaleiro como ao peão, ao soldado raso como ao rei coroado—talvez por isso irmamente amado e querido de todas as classes, da fidalguia do seu tempo como do povo.

Ora morreu José Estevam e alguns anos passados da sua morte, como a cidade parecesse tardar a dar testemunho da gratidão que lhe votava pelos serviços com que a engrandeceu, formou-se a comissão que conseguiu erguer-lhe a estatua que o memora em Aveiro—corajoso feito, na verdade, levado a cabo á custa de muita tenacidade, paciencia, zelo e dedicação infatigavel, amealhando as mais pequeninas dadivas e espreitando a mais fugitiva oportunidade, sempre instando, pedindo e arrecadando com uma fé apostolica.

Essa comissão, na sua quasi totalidade, era composta de modestos industriaes e artifices, gente que pelo seu braço e pelo suor do seu rosto ganhava o pão de cada dia. De modo que a estatua de José Estevam em Aveiro, pelo labor de quem lhe talhou o marmore e lhe fundiu o bronze, veio a tornar-se e sempre será, conjuntamente a exaltação dum homem, um preito do povo á fidalguia do genio.

Este incidente bastará para esboçar a imagem da especie de democracia que é o coração da gente de Aveiro, e não quero esmorecer-lhe o brilho com a palidez de mais longo discurso nem que pretenda comentá-lo.

***

Como, por que composição étnica e afortunado acidente se formou e prevaleceu o caracter moral da gente de Aveiro que fez de uma só substancia de amenidade e gentileza e batizou na mesma honra o convivio do pobre e do rico, e anulou a distancia das riquezas para somente contar com a coincidencia da honestidade dos homens?

Não o dirão os arquivos, que são modernos e escassos, não o diz positivamente a não historia que vai tão longe que alcance os tempos iniciais mais remotos da geração das raças e da fixação das suas qualidades; mas conjuntura-o o ambiente que é antigo e não sofreu alteração, e, pelo que está e é duradouro, a imaginação advinha o que passou e de continuo se renova e acrescenta; e esse fio imediatamente nos conduz a sentir que Aveiro é pela sua posição uma cidade maritima, um asilo largamente aberto aos errores do emigrante de todas as latitudes, e esta ocorrencia teria bastado para lhe germinar as inclinações e os usos democraticos. Na vastidão do estuario á beira do qual teriam desembarcado as primeiras colonias, esta terra representaria desde os mais escuros tempos uma fascinação para as galeras empenhadas pela cubiça a fundar emporeos que a abastassem, armadas pela ambição pará a conquista das riquezas e para o dominio dos continentes e disseminação das civilizações; toda cortada de baías inumeraveis, lagos e ilhas e arterias de penetração, como tentaculos do mar, permitindo ao navegante internar-se e abrigar-se com segurança entre as colinas ribeirinhas, esta terra cedo teria colhido o beneficio de enxamear das raças trazidas de diversissima latitude, cada qual com seus habitos e sua lingua e sua crença e sua aspiração. Tornando-se um ponto de convergencia e uma sintese, obrigada pelo contacto do caracter de muitos povos, nessa agitação, na qual não faltariam conflitos, entretanto e a par, criou afectos, aboliu aversões, moderou divergencias e aprendeu a coadjuvação e a tolerancia; da aproximação no perigo lhe ficaria pouco a pouco a união na tranquilidade e na lenta amálgama e confusão do sangue de diferente côr se constituiria a homogeneidade e a permuta de graça e reverencia e cortezia que a politica chama espirito democratico e que o cristianismo intitula Caridade.

Juntou-se a gente, e afrontou as ondas de muitos mares e o ardor do sol e o rigor dos gelos para enriquecer, vêr e saber, por curiosidade, por avareza e por amor do risco e enfado da invariabilidade; e afinal toda essa gente se cansou de combater e quedou-se a amar, porque algum milagre lhe iria segredando que a fortuna que buscava era na benevolencia que a havia de a fabricar, não era na inimizade que poderia descobri-la. E, então, o bem-querer se discerrou á luz do dia, e do seu calice soltou o perfume que nos embalsama o ar que respiramos e frutificou nos frutos da paz que nos alimenta e fortalece e encanta.

Eixo—Quinta de S. Francisco,
16—III—1930.

JAIME DE MAGALHÃES LIMA

Governador Civil

Em substituição do sr. tenente Silva Mendes, que não volta, na atual conjuntura, a chefiar o distrito de Aveiro, foi convidado a ocupar o seu logar o sr. tenente Artur Silveira, professor, em Agueda, da Escola Central de Sargentos e advogado naquela comarca.

A nova autoridade é, segundo ouvimos, das mais intimas relações do sr. ministro do Interior e como ele natural de Vizeu.

Em bôa hora o sr. dr. Artur Silveira entre na nossa terra para a servir, e á Republica, com dedicação e altruismo.

Os papagaios

Noticias recentes da Alemanha dizem que morreram ultimamente quatro pessoas vitimas da doença dos papagaios: marido, mulher e a criada e, por ultimo, o proprio medico chamado para tratar dos tres!

Acrescenta-se que o casal em questão tinha em casa dois papagaios.

Vade retro!...

Campanha do milho

Conferencia

Ámanhã, domingo, pelas 14 horas, será realisada, na sala da Associação Comercial, pelo sr. Engenheiro Agrónomo Inspector, dr. Palma de Vilhena, uma confereucia sobre *A moderna cultura do milho e o problema económico rural nos seus aspectos mais uteis e interessantes* para a qual chamamos a atenção principalmente dos lavradores.

A entrada é publica.

Hãode ir longe...

Entre a cambulhada de partidos e grupos que, depois da queda da ditadura, em Espanha, ali começaram a formar-se quasi todos de apoio á monarquia e ao rei, outros se contam tambem divergentes, que estão sendo focados pela objectiva jornalistica e no numero dos quais entram, sem discrepancia, os que se apresentam com o rotulo de republicanos.

Diz o periodico que mais minuciosamente se ocupa de assuntos politicos, que, dos ultimos, já existem sete!

Por onde se conclue que a união de lá não fica a dever nada á união de cá...

Continuam as investidas

do "grande panfletario,,

O "meirinho,, outra vez á porta

Foi no sabado. O sol refulgia, iluminando o céo e a terra.

Meio dia. *Gloria in excelsis!* Duas pancadas á porta e entra o *meirinho*. A costumada venia—bem, como passou? E logo um papel onde se lê:

MANDADO

O doutor Antonio de Sá Barreto Pereira do Couto Brandão, juiz de Direito do Juizo Criminal da Comarca em Aveiro:

Mando que seja devidamente intimado Arnaldo Ribeiro, director e editor do jornal *O Democrata*, morador nesta cidade para, no praso de vinte e quatro horas, declarar o nome e domicilio do autor da local inserta e publicada no n.º 1116, de 8 de março corrente, ano 23.º, do referido jornal *O Democrata*, subordinada ao titulo—*Mais outra investida*—na qual Francisco Manuel Homem Cristo, divorciado, jornalista, professor de ensino superior universitario e director de *O Povo de Aveiro*, tambem desta cidade, se julga difamado pelo que requer procedimento criminal.

Cumpra se.

Aveiro, 22 de Março de 1930.

E eu Antonio Falcão Ribeiro de Campos, o subscrevi, etc.

A' vista do exposto e cumprida a lei invocada porque, nesse particular, somos dos mais respeitadores, aqui estamos para dizer a Francisco Manuel Homem Cristo que os seus requerimentos de querela passaram a ser, em nossa casa, um motivo de divertimento. E' assim mesmo, sr. divorciado, jornalista, professor de insino superior universitario e director de *O Povo de Aveiro*. Um motivo de divertimento porque julgar-se Francisco Manuel Homem Cristo *difamado*, nesta altura, pelo *Democrata*, atinge o cumulo da audacia em que o *grande panfletario* tem firmado toda a sua existencia desde que se lhe meteu na cabeça—na sua extraordinaria cabeça—ser a suprema encarnação duma luminosidade sem limites capaz de servir de farol a todo o mundo!...

Mas está bem, mas está certo o procedimento de Francisco Manuel Homem Cristo, investindo contra nós.

Não escreveu ele ainda ha pouco: **De mim podem dizer o que quizerem não envolvendo a Junta Autonoma?** Acrescentando: **A' vontade!** Que mais era de esperar? E não afirmou tambem, em certa ocasião, **não haver exemplo de um pulha de pena, quanto mais um jornalista, chamar aos tribunaes o adversario com quem jogou doestos, e para lhe pedir a responsabilidade desses doestos, na imprensa?** Logo com o acrescento: **Mesmo que esse pulha usassa o nome de Palma Cavalão ou identico.**

Francamente: Francisco Manuel Homem Cristo não se pode dizer que tenha mudado... com a evolução dos tempos. Não, não mudou e já agora é tarde para arripiar caminho e vir a ser um divorciado, jornalista, professor de ensino superior universitario e director de *O Povo de Aveiro*, decente.

O que o berço dá, a tumba o leva. Eis o caso. Que póde causar admiração, mas que, afinal, plenamente se justifica visto tratar-se dum autentico *cabeça da raça...*

Costa do Sol

Pela delegação, no Porto, da *Agencia Havas* fomos brindados com um Guia-album da Costa de Sol, editado pela Sociedade ds Propaganda dos Estoris-Cascais e escrito em quatro linguas: português, francês, espanhol e inglês, sendo, no genero, o que tem aparecido de mais original, a começar pelas capas impressas a umas poucas de côres que muito fazem realçar os desenhos.

A acompanhar o texto, onde se faz a historia e se destacam as belezas das duas atraentes estancias de turismo, grande numero de fotografias chama a atenção pela variedade de assuntos que representam, convidando os espiritos prescutadores a ir deleitar-se por esses pontos priviligiados do nosso país onde a Naturesa acompanha o esforço humano no seu prodigio de transformação para que os Estoris e Cascaes sejam efectivamente e com toda a propriedade considerados por nacionais e estrangeiros um verdadeiro paraiso destinado á deluição de todas as tristesas.

Ao sr. Horacio Fernandes Gomes que, como gerente da *Agencia Havas* na capital do norte, tanto se está evidenciando, agradecemos, deveras reconhecidos, o brinde com que distinguiu o *Democrata*.

Mudança da hora

No dia 19 de Abril devem os relogios ser adiantados 60 minutos, á meia noite, entrando-se assim no regimen da hora de verão decretada para alguns paises da Europa e a que deu logar a guerra.

Mais uma vez! Como se não bastassem tantas outras coisas para arrelia da humanidade...

Inverno tragico

O Governo de França, depois de recolher todos os dados que a isso o habilitassem com precisão acaba de publicar o balanço das vitimas e danos causados em consequencia de inundações produzidas na região do sul durante os dias invernosos que assinalaram os principios do corrente mez, e que é o seguinte:

Numero de vitimas, 206; casas destruidas, 2.693; superficie de terrenos inundados, 143.000 hectares. O total dos prejuisos ascende a mil milhões de francos.

Simplesmente pavoroso!

Coisas e tal...

A maioria dos professores primarios das aldeias, e especialmente as professoras, não prestam a atenção devida á forma de ensino, umas vezes por comodidade, outras vezes por rotinisse, e outras ainda por ignorancia. E' absolutamente incontestavel que nas escolas normais nada se aprende que seja prático e proveitoso para a vida do professor.

Tomam-se conhecimentos varios, ou aprende-se a abrir alguns livros, que se devem depois, na prática, lêr, compreender e pôr em execução aquelas teorias, que, a cada caso sejam aplicáveis e proveitosas.

Mas devo confessar que tudo isto deve ser orientado por alguem que, com mais consciencia, ilucide e encaminhe este trabalho.

O ensino primário é mais dificil nas aldeias por cada professor ter quatro classes a seu cargo, ao mesmo tempo, na mesma sala. A orientação do ensino, nestes casos, é muito dificil e de aí resulta quasi sempre, pela incompetencia, um ensino péssimo, uma disciplina imperfeita, verdadeiras barbaridades, como disse ainda ha pouco.

Como remediar esse mal?

A quem compete combater esta deficiencia? Quem deve orientar o professor quando este não esteja senhor de bons métodos?

Os inspectores.

E', porém, triste dizer-se que o professor teme o inspector como se ele fôsse o génio do mal. Quando um inspector chega a uma localidade logo segue aviso terrorista para os professores da localidade proxima, e assim vai a noticia como um presságio de morte. Não se explica este terror senão por uma má compreensão e execução dos deveres de ambas as partes.

A inspecção a uma escola devia e podia ser o facto de maior utilidade e de maior eficácia para o bom ensino e para o bem moral do professor.

A entrada do inspector põe em sobresalto o professor e os alunos, porque até estes, por contágio, teem mêdo sem saberem a razão.

Isto acontece por que o inspector não torna a sua missão agradavel. Faces patibulares, andar pesado, inferroga meia duzia de alunos, ficando a saber pouco do seu aproveitamento, porque a creança não está tranquila; folhea os livros da frequencia, tosse forte e sáe, para voltar daí a seis meses.

As inspecções escolares deviam:

1.º—Ser uma visita ao professor, (feita duma forma inteligente), para o orientar na melhor forma de conduzir o ensino, aplanando-lhe dificuldades na metodologia e modernizando-lhe o espirito e o raciocinio, que, no geral, se atrofia por influencia do meio.

2.º—Essas visitas dos inspectores deviam ser feitas com frequencia, (não uma ou duas vezes por ano) para o professor se familiarisar e se sentir á vontade para, com franquesa, falar-lhe das dificuldades que encontra na prática da sua missão.

Assim o inspector teria magnificas ocasiões de orientar a marcha escolar e prestaria um relevante serviço á causa que pretende dignificar.

* * *

Mais uma vez voltaremos ao assunto para dizer alguma coisa tambem agora sobre as finanças do professor.

Ac

NOVO LUGRE

Nos estaleiros da Gafanha estão-se ultimando os preparativos para ámanhã, na maré da tarde, ser lançado á agua o lugre *Hortense*, construido pelo sr. Manuel Maria Monica, cujo nome anda ligado á maior parte das embarcações pertencentes á frota maritima de Aveiro.

Se o tempo o permitir, como tudo leva a crêr, visto já ter caído agua de mais, é natural que muitas centenas de pessoas vão assistir ao espectaculo, sempre empolgante.

"O Democrata,, Vende-se na *Taboleta Estânco Flaviense*, aos Arcos

Liga Portuguesa dos Direitos do Homem

Em sua ultima sessão foi presente, já com o visto da Comissão de Censura, o original do *Manifesto* a dirigir ao país, explicando os fins da Liga para evitar erradas suposições, de cuja impressão resolveu tratar sem demora.

Congratulou-se pelo regresso a trabalhos do seu Secretario Geral que ha muito se encontrava afastado por doença.

Sendo esta a primeira sessão realisada após a tremenda catastrofe que enlutou a heroica França e do desastre ca Camara de Lobos, que pôz de lucto os portuguêses, deliberou exarar a acta votos de profundo sentimento, transmitindo-os aos srs. Ministro da França em Lisboa e Governador Civil do Funchal.

PESCADORES DO BACALHAU

Dizem-nos que o conflito existente com os armadores dos navios bacalhoeiros e os pescadores se acha em via de solução.

Não vai sem tempo e oxalá que os ultimos se tenham capacitado dos seus deveres, procurando corresponder aos sacrificios das emprêsas de modo a que não corram o risco da falencia como tem sucedido por esse país fóra.

Para nós e para o proximo concelho de Ilhavo, terra essencialmente maritima, seria uma calamidade se os navios ficassem inobilisados, como esteve quasi resolvido. Por isso pescadores e armadores teem tudo a lucrar, harmonisando-se, assim como a economia local, se do trabalho de todos e da aplicação de capitais resultar uma boa safra, quanto possivel proveitosa e compensadora.

O país está atravessando uma enorme crise que só pelo esforço individual e colectivo pode ser atenuada. Evitem-se, pois, as divisões entre os que trabalham honestamente. Só assim poderemos progredir, só assim poderemos viver com desafogo.

Teatro Aveirense

Os dois espectaculos desta semana pela companhia Adelina-Aura Abranches agradaram sobremaneira, príncipalmente o primeiro onde Aura Abranches se mostrou a extraordinaria actriz que tanto se evidencia em *O grande amor*.

As casas encheram-se quasi por completo, havendo nos finaes dos actos prolongadas ovações.

Notas Mundanas

Aniversários

Fazem anos: hoje, os srs. Antonio Vicente Ferreira e Alfredo Mota; ámanhã, a professora oficial sr.ª D. Irene dos Santos Cruz, esposa do sr. Francisco Simões Cruz e o sr. Antonio Vieira, actualmente em S. Tomé (Africa Ocidental); no dia 1 de abril, as srs.as D. Rosa Santos, esposa do sr. Artur Ferreira dos Santos e D. Maria da Conceição Pina, dilecta filha do sr. Antero Simões Pina; o sr. David Moita, funcionario dos correios em Coimbra e a menina Maria da Conceição, filha do sr. Luis Vicente Ferreira; em 3, a sr.ª D. Noemia Picado da Rocha, gentil filha da sr. Antonio da Rocha, residentes em Lourenço Marques (Africa Oriental) e em 4, a sr.ª D. Maria Celeste Soares Ferreira, esposa do sr. Antonio da Costa Ferreira.

Gente nova

Foi há dias registado, recebendo o nome de Rui Alberto, o filhinho do sr. Luis Vicente Ferreira, industrial de alfaiataria, tendo servido de padrinhos o sr. Aurelio Pereira Campos e esposa, tios da criança.

—Tambem ante-ontem teve logar o registo do filhinho do sr. Luis Lopes dos Santos, empregado na Caixa Economica, tendo testemunhado o acto os srs. Manuel Vicente Ferreira e Elias Gamelas de Oliveira Pinto, funcionario do G. Civil.

Recebeu o nome de Manuel Luis.

Partidas e chegadas

De regresso de Maiombe (Africa Ocidental) e de passagem para Amarante, esteve nesta cidade o nosso conterraneo e amigo Abel Pedro de Sousa Junior, funcionario administrativo da provincia de Angola e que ao continente vem passar uma temporada com a familia.

Damos-lhe as boas vindas.

—Num dos proximos paquetes deve embarcar, em Lisboa, com destino a Lourenço Marques (Africa Oriental) o nosso assinante da capital sr. João Brites Leitão Simões Maia, a quem desejamos feliz viagem.

—Acompanhados de alguns amigos estiveram domingo ultimo nesta cidade os srs. Antonio Luiz de Paiva, farmaceutico estabelecido em Coimbra, e dr. Antonio Cerveira, medico especialisado em doenças de olhos, com consultorio na mesma cidade.

—Tambem aqui esteve o sr. Martinho Rodrigues de Almeida e Santos, de Pedralva (Anadia).

—Partiu para Lisboa, com seus filhos, a sr.ª D. Maria Luisa Soares da Rocha Simões, esposa do sr. dr. Justino Simões, naquela cidade residente.

Doentes

Afim de tratar dos seus encomodos de saude encontra-se de licença, nesta cidade, o nosse conterraneo dr. Jaime de Melo Freitas, juiz na comarca de Agueda.

Os nossos votos por um breve restabelecimento.

—Tambem tem estado retido em casa por virtude de um forte ataque de reumatismo o nosso amigo Manuel Maria Moreira, um dos mais acreditados comerciantes da nossa praça.

Agencia Havas

Recebe anuncios para O Democrata *tanto na sua séde, em Lisboa, R. de S. Julião, 170, como na filial do Porto, R. Sá da Bandeira, 90, 1.º, visto ser a nossa unica representante nas duas cidades.*

Em Vagos

Uma homenagem

Como fôra anunciado realisou-se no dia 23 do corrente, numa ampla sala do edificio escolar de Vagos, a sessão de homenagem á memoria do benemerito da instrução Padre Joaquim da Rocha. Foi uma demonstração sincera de quanto foi estimado pelo povo de Vagos, colegas e muitos dos seus admiradores dos concelhos limitrofes. Em especial os seus alunos não faltaram a prestar á memoria do homenageado o mais fervoroso reconhecimento.

A sala da escola, linda e vistosamente engalanada com flores, colchas e palmas, pouco depois das 13 horas, encheu-se literalmente, ficando fora inumeras pessoas que não conseguiram logar.

Ernesto Neves, director do *Eco de Vagos*, num belo discurso, expoz os fins da reunião e os sentimentos que levaram a redacção do seu jornal a

O professor Joaquim Rocha

promover esta homenagem, convidando para presidir o sr. dr. Henrique Paz, ilustre secretario geral do Governo Civil, que representava o chefe do distrito e num brilhante improviso felicitou aquele jornal pela sua nobilissima iniciativa e teceu calorosos elogios á classe do professorado primario, sendo entusiasticamente aplaudido. Convidou para secretarios os srs. Justino Ferreira, inspector-chefe da Região Escolar, Carvalhão Duarte, secretario geral da União do Professorado Primario, Manuel dos Santos Costa, presidente da Camara Municipal e D. Eugenia de Freitas Gonçalves, ilustre professora primaria.

Em seguida a aluna da escola do Lombomeão, parenta do homenageado, descerrou o seu retrato que se achava envolto na Bandeira Nacional e encimado pelo busto da Republica, ouvindo-se uma estridente salva de palmas.

Depois de lida a correspondencia de pessoas ausentes, que não puderam comparecer, mas se associavam á homenagem, usaram da palavra os srs. Justino Ferreira, D. Maria Vidal, professora interina de Soza, Carvalhão Duarte, Joya de Noronha, Padre Alirio Gomes de Melo, prior de Vagos, Rui Martins, Duarte de Pinho, Manuel dos Santos Costa, Manuel da Silva e David Rocha, todos pondo em relevo, em admiraveis discursos, as qualidades de saber, inteligencia e caracter do Padre Joaquim da Rocha.

O sr. presidente da Camara pediu dois minutos de silencio que foi religiosamente guardado.

Em seguida, os alunos da escola Armando Lucio Vidal e Maria Julia Valente Lopes recitaram lindas poesias escritas pelo professor sr. David Rocha, procedendo-se depois á distribuição do premio *Padre Rocha* aos alunos de melhor comportamento e aproveitamento escolar do ano lectivo findo Humberto da Costa Ferro e Deolinda da Silva, falando novamente o professor Manuel da Silva que proferiu um eloquente discurso que vivamente impressionou a assistencia.

Encerrada a sessão, distribuiu-se um bodo aos pobres, depois do qual se organisou um imponente cortejo ao cemiterio, no qual se encorporaram para cima de duas mil pessoas. Junto do coval onde estão os restos mortais do homenageado, foram depostos muitos ramos de flores naturais, usando da palavra os professores srs. David Rocha e José Pereira Teles, de Ilhavo.

Esta homenagem, cujo significado educativo a todos impressionou, foi uma divida de gratidão da população inteira a um professor que, em vida, soube grangear a estima de todos os vaguenses.

A' redacção do *Eco de Vagos* as nossas calorosas felicitações por ter levado a cabo esta festa tão justa quanto oportuna.

AO DE LEVE...

Um critico teatral de S. João da Madeira, não gostando do que aqui escrevemos sobre as récitas da companhia Alves da Cunha, julgou-se no direito de nos mimosear com amabilidades de tal jaez que até parece um... comparsa da mesma.

Podia-lhe dar para peor. Mas como nem todos os comparsas se ageitam ao papel que lhes distribuem, o tal critico nem merecia esta meia duzia de linhas por estar, como a sua predileta companhia, abaixo de toda a critica.

Sempre nos aparece cada um...

Limpa-metaes

Esteve nesta cidade o sr. Antonio da Silva Carvalho, representante do laboratorio *A Cileza*, que anda em propaganda do *Brilhassol*, o melhor de todos os limpa-metaes expostos á venda e de outros produtos do mesmo laboratorio, de reconhecidos efeitos, que no proximo numero começaremos a anunciar.

Ao sr. Antonio da Silva Carvalho agradecemos a oferta das amostras com que nos obsequiou.

Feira de Março

Abriu na terça-feira com um ex[...] plendido dia sol escaldante o nosso antigo mercado do Campo do Rocio, que teve a anima-lo uma enorme concorrencia de gente de fóra como poucas vezes se vê em Aveiro.

Desde manhã que os comboios despejaram inumeros passageiros, fazendo-se outros conduzir de automovel, camionete, biciclete e barcos sem falar nos que vieram a pé.

No sitio destinado aos divertimentos estão levantados dois circos para trabalhos equestres e palhaçadas á mistura, vendo-se tambem muitos salões fotograficos *á lá minuta*, barracas de *pim-pam-pum*, de vistas animadas, de tiro ao alvo, não tendo vindo os animaes ferozes devido á carestia das subsistencias e a mulher electrica por ainda não estar ligada á energia do Lindoso...

Enfim: este ano a feira deve marcar, muito estimando nós que chegue ao fim com proveito para todos.

O serviço da policia tem sido digno do maior elogio assim como as providencias adoptadas sobre a regularisação do transito.

Novo estabelecimento

Em Aveiro abriu recentemente um novo estabelecimento para a venda do calçado *Atlas*, que, ficando situado na Avenida Bento de Moura, muito embelesa o local e se impõe á atenção dos que por ele passam.

E' gerente da referida casa o nosso conterraneo Antonio das Neves Lé, sendo de presumir que venha a fazer um bom negocio em virtude de para isso concorrerem bastantes factores.

Este numero foi visado pela comissão de censura

IMPRENSA

"O REBATE,,

Reapareceu no domingo este diario da manhã dirigido agora pelo sr. Silva Barreto e tendo como redactor principal o nosso velho amigo Bartolomeu Severino.

São do seu primeiro artigo estes periodos que traduzem a orientação do antigo orgão republicano na sua nova fase:

. . . .

E porque os ecos de tantos obreiros da Democracia haviam de, por força, fazer-se ouvir perante quem tem por dever orientar e dirigir os agrupamentos politicos, ora dispensados pela força das circunstancias, da sua acção constitucional, consoladora é a atitude de todos esses partidos ou grupos, que para não trair a sua dificil missão coodenadora, concordam em que as lutas passadas, que nos deprimiam, jámais se devem repetir.

. . . .

Regressar ao passado, reviver as suas lutas, escalar o poder por actos de violencia, fazer pesar o numero contra a justiça e direito, renovar as diatribes que nos deprimiam aos proprios olhos, que desmoralizam e criam a descrença na alma rude e simples do povo português, secularmente liberal—*nunca e nunca!*—proclamam todos os republicanos dignos de tal nome!

. . . .

O reaparecimento de *O Rebate* sem caracter partidario, é obvio, axiomatico, natural consequencia das considerações deste editorial, e assim que a sua redacção esforçar-se-á por traduzir, com a possivel fidelidade o pensamento comum, o pensamento de quem pretende que a Republica seja o que deve ser,um regimen de ordem, de progresso, de bem-estar para todos os cidadãos, de tolerancia para todas as crenças, para todas as opiniões, mas exigindo de todos o maximo respeito e acatamento ás suas legais deliberações, leis justas e sábiamente elaboradas.

Registando a expontaneedade com que *O Rebate* vem acusar os erros passados e dizer da sua orientação futura, só desejamos que a vida lhe decorra desafogada e prospera para dignificação da Republica.

"DEFESA DE ANADIA,,

Entrou no 5.º ano este semanario, defensor dos interesses da Bairrada, que Armando de Magalhães dirige na séde do concelho donde tira o nome.

Para comemorar este aniversario publicou-se com 6 paginas, impressas a côres, pelas quais se acham distribuidos varios artigos em que se destaca a acção do jornal desde o inicio da missão que se impoz e vem realisando com certa galhardia.

As nossas saudações.

Necrologia

Com 87 anos de idade faleceu no ultimo sabado a sr.ª D. Gertrudes de Jesus Costa, viuva, mãe do sr. Pedro Gonçalves e avó da sr.ª D. Maria da Gloria de Almeida Gonçalves e Costa, casada com o sr. tenente Mario Ferreira da Costa e residentes no Estoril.

* * *

Tambem no mesmo dia se finou com 70 anos, a sr.ª Felizbela Maria Gonçalves, viuva de Luiz Soares e avó do sr. Inocencio Soares, guarda livros da fábrica de Manuel Pedro da Conceição, Filhos.

* * *

No Porto e em casa de seu filho Nuno Alvarenga, onde residia há muitos anos, egualmente deixou de existir, no domingo, a sr.ª D. Josefa Augusta da Costa Alvarenga, de 85 anos, viuva.

Era irmã da sr.ª D. Rosalina Azevedo e mãe da sr.ª D. Alice e dos srs. Nuno, Julio e Pompeu Alvarenga.

O cadaver da veneranda octogenaria veio para esta cidade, recebendo sepultura no cemiterio oriental.

* * *

Em Santo Tirso, onde se encontrava de visita, faleceu tambem ante-ontem, repentinamente, a sr.ª D. Cecilia Ruela, veneranda mãe do sr. dr. Alberto Ruela, contador desta comarca.

A's familias enlutadas, as nossas condolencias.

9 de Abril

Para comemorar o aniversa[rio] da batalha de La Lix consta[...] nos que o grupo scenico do[s] sargentos de infanteria 19, h[á] pouco organisado, dará um [es]pectaculo nessa noite, no Teatro Aveirense, cujo produto reverte[rá] a favor da L. C. G. G. e d[a] conclusão do Sanatorio para sar[...]gentos tuberculosos.

No proximo numero daremos mais detalhes sobre a comemo[]ração da hecatombe da Flandres.

EMPRESTIMO DOS PORTOS

Tendo sido aberta pelo governo uma subscrição destinada aos melhoramentos dos portos do continente e ilhas, subscrição que se fechou no dia 26, constata-se que o resultado definitivo da operação constituiu um verdadeiro triunfo tanto para o Estado como para os particulares que acorreram com os seus capitaes a adquirir os respectivos titulos da operação.

Em Aveiro houve tambem muita procura destes em todos os Bancos, sendo, porém, o Ultramarino aquele onde se inscreveu maior numero de subscritores—uns 2.000 aproximadamente.

Congratulamo-nos com o acontecimento que não só revela confiança, como garante as medidas de fomento já anunciadas e decretadas e das quais Aveiro tambem vai compartilhar.

CONCERTO MUSICAL

Na quarta-feira teve logar na sala da biblioteca do nosso liceu um concerto musical e uma palestra educativa pelo professor da Academia de Musica de Coimbra, sr. dr. Camara Leite, que dissertou sobre *a função do canto nas escolas*.

Do programa constava a *Marcha Militar*, de Schubert; *Son Porfum, Moment Musical, Melodie, Marcha Nupcial* e ainda a *Reverie*, de Schuman.

Todos os numeros foram magistralmente executados por um esplendido septicinio, ouvindo-se estrepitosas palmas no fim de cada trecho.

Ao professor sr. dr. Camara Leite; á sr.ª D. Maria Virginia Salgueiro, aluna do liceu e aos de mais executantes srs. Francisco Alves Ferreira, Manuel Branco Lopes, José Amaro Lemos, Alberto Casimiro e padre Antonio Estevam tambem dirigimos os nossos aplausos pelas horas agradaveis que nos proporcionaram.

Correspondencias

Alquerubim, 20

Foi muito sentida a morte do abastado proprietario, sr. Joaquim Pereira Lemos, que ontem se finou com 85 anos de idade.

Era homem de honrado caracter e nosso sincero amigo pelo que acompanhâmos toda a sua familia no rude golpe que acaba de sofrer.

—No dia 17 passou o decimo aniversario do falecimento de José Miranda Leal, sendo resada uma missa e distribuidas esmolas aos pobres por sua intenção.

Tambem nesse dia passou o quinto aniversario natalicio da menina Rita Margarida, filha do sr. Alberto Leal.

C.

Instituto Iberico Internacional

Pelo director deste Instituto foi-nos fornecida a seguinte nota que define a sua actividade no movimento scientifico da actualidade:

Com o novo ano académico, o Institudo Iberico da Universidade Livre Internacional de Vienna (Austria) inaugorou a sua actividade scientifica: o estudo da vida dos povos ibericos (portugues, espanhol e catalão) nos seus fenomenos sociais, artisticos e intelectuais e a propaganda na Europa Central dos estudos ibericos.

O Instituto Iberico é presidido pelo ilustre sociólogo e naturalista latino Jorge José Ravasini, que é bem conhecido por suas descobertas da autocatalisis (—catalisis autogena, fenomeno com que a sciencia contemporanea explicou a genesis da materia organica sem necessidade dum fenomeno cosmico particular), da electronolisis (=o fenomeno de lisis dos electrones nas suas particulas) e da protonogenesis (= a genesis dos protones em consequencia de fenomenos mecanicos endoelectronicos nas orbitas dos ipelectrones, as particulas constituitivas dos electrones), e por sua actividade social nas batalhas da humanidade, do trabalho e da liberdade.

Principais actividades do Instituto Iberico:

1.º *Biblioteca Nacional da Biografia Iberica e Americana* (Director: Ravásini).

2.º *Biblioteca Enciclopedica da Literatura Iberica e Americana* (Director: Rechtschaffen).

3.º *Catalogo dos Problemas Modernos da Vida Iberica e Americana* (Director: Ravasini).

4.º *Informação da Imprensa Internacional (Natureza, Arte, Politica, Literatura, Comercio)* (Director: Rudolph).

5.º *Grupo de Estudos Ibericos e Americanos.*

6.º *Sociologia Iberica e Americana* (Director: Ravasini),

7.º *Cursos e Conferencias (Geografia Geologia, Paleontologia, Mineralogia, Botanica, Zoologia, Antropologia, Historia e Arte da Iberia e America)* Director: Kaminsky).

Todas as actividades do Instituto Iberico são gratuitas.

Endereço telegrafico e postal: *Ravasini-Universidade-Vienna* (Austria.)

Teatro Aveirense

CINEMA

Domingo, 30 de Março

2—SESSÕES—2

ás 20 e 22 horas

Programa

REVISTA MUNDIAL
1 parte

DOCUMENTARIO PORTUGUEZ
1 parte

MARINHEIRO TORPEDEIRO
Comica—2 partes

Amor de Slava

Explendido film em 8 partes «Paramount», com *Pola Negri*

Terça-feira, 1 de Abril

SESSÃO ELEGANTE

ás 21 horas

REVISTA DE ACTUALIDADES
1 parte

ASSUNTO PORTUGUEZ
1 parte

A outra verdade
11 partes
(A guerra vista pelos alemães)

Quinta-feira, 2 de Abril

O sensacional film português

José do Telhado

Atenção para a 4.ª pagina.

Deposito em Aveiro

Avenida Bento de Moura

Esquina da Travessa da Caixa Economica

Vende-se O magnifico predio n.º 49 com tres frentes que encima a Rua de José Estevam. Informa-se na Tabacaria de José Couceiro, na mesma rua.

Vagons "O„

Vendem-se ou alugam-se 2 de 15 toneladas, marca Alemã

Dirigir a A. Malagueta—Amadora.

Casa Aluga-se uma, na Quinta da Apresentação, com 12 divisões, quintal, agua e luz electrica. Falar na mesma com Carolina Moreira.

Aos srs. negociantes e industriais

Já meditaram bem na vantagem dos seguros de mercadorias e animaes que entregam aos Caminhos de Ferro para transporte?

Reparem bem que é contra todos os riscos seja qual o motivo.

Segundo as melhores estatisticas do ano findo formularam-se 35.228 reclamações por faltas varias, extravios, etc., etc., e uma enorme parte sem fundamento em virtude das previsões legais que permitem ás Emprezas ferroviarias limitar as suas responsabilidades e, consequentemente, seus direitos a indenizações.

Qual o meio mais pratico e economico de obter uma absoluta garantia contra todo e qualquer prejuizo nas suas remessas?

Utilizar os boletins verdes que a Companhia de Seguros e Resseguros **União Reseguradora**, rua dos Douradores, 53-2.º, Lisboa, fornece em quantidade a quem desejar.

Possuindo estes boletins em vossa casa, em meio minuto faz v. ex.ª ou quem quer que seja, por vossa ordem, o seguro das vossas remessas a expedir ou a receber contra todos os riscos, e duma forma economica completamente livre de quaisquer prejuizos, visto que no prazo maximo de 10 dias são regularisados pela Companhia **União Reseguradora**, sem incomodos nem reclamações.

Peça já os referidos talões verdes para lhe serem fornecidos e não deixe de ser previdente, que é o principal factor de segurança do valor da vossa mercadoria.

Não havendo esta regra é constantemente estar sujeito á perda de todo o vosso trabalho e dinheiro.

Trata-se de todos os ramos de seguros e resseguros ás taxas mais baixas.

Agente em Aveiro,

Severiano Ferreira Neves, Travessa de Sá, n.º 9

Aos fumadores

Todas as boas TABACARIAS vendem os

CHARUTOS

CIGARROS e

PICADOS

d'A Tabaqueira

Bonus aos revendedores-Brindes aos fumadores

Pedidos á

COMPANHIA UNIÃO FABRIL (De Lisboa)

Rua Mousinho da Silveira, 257

PORTO

Depositario em Aveiro

Albino Miranda, L.da

Aos Comerciantes! Aos Desportistas! Aos Clubs!

Distintivos para todos os clubs, medalhas sportivas em cobre prata e coiro; selos brancos, carimbos de borracha, gravação de letras em aneis, etc.. Representantes da melhor casa neste genero, no país.

AGENTE EM AVEIRO:

Francisco Gonzalez de la Peña

Rua de José Estevam, 10

HOTEL AVENIDA E RESTAURANTE

Proprietario

Bruno da Rocha

Bom serviço, economia e asseio

Recebem-se hospedes a qualquer hora e comensais

Diarias a 18$00

Permanentes a 10$00

Largo da Estação

Aveiro

Anuncio

No proximo domingo, 30 do corrente, pelas 3 horas da tarde, no escritorio do advogado Jaime Duarte Silva, ha-de proceder-se á venda dos predios do sr. Manuel Homem de Carvalho Cristo, sitos na rua das Olarias e dos Tavares.

Vai ao Porto?

Se precisa comprar objectos d'ouro, prata, joias e relogios, visite a

OURIVESARIA CONFIANÇA
(Fundada em 1917)

Artur José de Sousa

Rua Formosa, 328

Mercado do Bolhão

PORTO

E' a que mais barato vende

Secretaria Judicial Aveiro

EDITOS

1.ª publicação

Por este Juiso, escrivão Marques, correm éditos de 30 dias a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando Manuel Ferreira Santiago, da Quinta do Gato, mas ausente em parte incerta do Brazil, para, no praso de cinco dias posteriores ao termo dos éditos, pagar a André Nogueira, serralheiro, do logar da Presa, a quantia de 4.838$13, de pedido, juros e custas em que ele e sua mulher Joana Rodrigues foram condenados na acção sumaria comercial que lhes moveu o dito André Nogueira, e bem assim os juros que se vencerem do capital mutuado até real embolso, ou vir nomear á penhora bens suficientes para tal pagamento e das custas e selos que acrescerem, sob pena de se devolver ao exequente o direito da nomeação e de se proseguir nos termos da execução até final.

Aveiro, 19 de Março de 1930.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Artur Valente

O Escrivão,

Francisco Marques da Silva.

Regimento de Cavalaria n.º 8

Anucio

2.ª Praça

O Conselho Administrativo deste regimento, faz publico que no dia 5 do proximo mês de Abril, pelas 14 horas, na sala das sessões do mesmo Conselho, procederá á arrematação em hasta publica das rações de forragens de verde para os solipedes do regimento e adidos pelo espaço de 20 a 30 dias.

As propostas feitas em papel selado da taxa em vigôr segundo o modelo do caderno de encargos, serão apresentadas neste Conselho até á hora da abertura da praça, em carta fechada e lacrada acompanhada da caução provisoria de cem escudos (100$00).

O caderno de encargos está patente todos os dias uteis das 10 ás 15 horas na secretaria do Conselho Administrativo.

Quartel em Aveiro, 22 de Março de 1930.

O Secretario,

Artur Ferreira

Aspirante a Oficial

Venda de propriedades

Vende-se todo ou metade de um armazem em Aveiro, no Lar. Conselheiro Queiroz.

Vende-se outro armazem em S. Jacinto, com algum terreno junto fronteiro á Fábrica Brandão Gomes & C.ª.

Vende-se parte da Quinta de manes Nogueira, em S. Jacinto, conhecida pela *Quinta Nova*, com a área de 32.348,m² ou sejam 41 alqueires de terra de bôa semeadura e 12 de pinhal em desvaste, tendo 20 metros de frente á beira do rio onde tem um armazem

Trata-se em Aveiro com Manes Nogueira.

ANTONIO CERVEIRA

MÉDICO ESPECIALISTA

em doenças dos olhos

Consultas das 12 ás 16 horas

R. Visconde da Luz, 27-2.º

Coimbra

Aluga-se um grande e espaçoso armazem, preparado especialmente para garage, e que tambem serve para uma bôa oficina, no Largo do Conselheiro Queiroz, defronte do chafariz dos Santos Martires.

Informa o sr. Alberto Rosa

Vende-se uma bela vivenda, junto á Fabrica da Lixa, com 1.º andar, optimas divisões e um grande quintal murado com dois poços contendo muita agua. Dista uns 300 metros da Estação do Caminho de Ferro. Tratar com Manuel Delgado, na mesma casa.

Propriedades

Manuel Baptista de Pinho, de Verdemilho, vende ou troca todas as suas propriedades que ali possue e no Bonsucesso. Dirigir ofertas, em carta fechada, á sua residencia.

Facilita-se o pagamento.

CANETAS CONKLIN

Canetas *Endura* inquebravel, escudos 155$00.

Canetas *Endura* 120$00; canetas *Conklin* 55$00.

Lapizeiras *Endura* 70$00; canetas e lapizeiras douradas para homem e senhora a 140$00 e 70$00.

As canetas e lapizeiras *Endura* trocam-se quando partidas sem despeza alguma.

Rometem-se para qualquer parte.

Pedidos a:

Souto Ratola

AVEIRO

Teatro Aveirense

A requerimento da Direcção, convoco os acionistas do Teatro Aveirense a reunir em Assembleia Geral extraordinaria no dia 13 de Abril proximo futuro, pelos 14 horas, na séde social com a seguinte ordem do dia:

1.º—Apresentação do plano de obras a realisar no edificio do Teatro;

2.º—Autorisação para realisar um emprestimo hipotecario e discussão das suas condições;

3.º—Autorisação para lançar no mercado as acções em carteira.

No caso de não comparecer numero legual de socios, fica desde já convocada a reunião da Assembreia Geral extraordinaria para o dia 27 de Abril proximo futuro á mesma hora, no mesmo local e com a mesma ordem do dia acima indicada

Aveiro, 20 de Março de 1930.

O Presidente da Assembleia Geral

Alberto Souto

Anunciar é fazer propaganda e dessa propaganda necessita o comercio, a industria e a agricultura para colocar os seus produtos.

Este periodico é, em virtude da sua expansão, o que mais garantias oferece em Aveiro a quem quizer fazer negocio, pois vai a todos os recantos de Portugal, ás colonias, á America do Norte, ao Brazil, onde possue numerosos assinantes.

Preferi, portanto, ***O Democrata*** com a certeza dum seguro exito.

A fechar

A criada para a patrôa:
— Não lhe perdôo o terme chamado ladra. Não encontro palavras com que possa exprimir-lhe a minha indignação.

A patrôa:
—Sim? Tambem eu não encontro seis pares de meis, quatro lenções e oito toalhas!...

"O Democrata,,

ASSINATURAS

(Pagamento adeantado)

Portugal (ano)	20$00
Semestre	10$00
Colonias (ano)	30$00
Estrangeiro (ano)	40$00
Numero avulso	$30

ANUNCIOS

Na 1.ª pagina, linha	1$00
Na 2.ª » »	$80
Na 3.ª » »	$50

Permanentes, contracto especial.

Contagem pelo linometro corpo 8.

Comunicados (linha)....	1$00